



## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº**

Solicita informações ao Ministério da Saúde para que responda por meio do Comitê Interministerial para Eliminação da Tuberculose e Outras Doenças Determinadas Socialmente (CIEDS) sobre estratégias para facilitar o acesso à medicamentos.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Ministério da Saúde para que responda por meio do Comitê Interministerial para Eliminação da Tuberculose e Outras Doenças Determinadas Socialmente (CIEDS) as seguintes informações:

1. Quais são as medidas em andamento para controlar e regular os preços dos medicamentos, a fim de evitar que se tornem um obstáculo para as metas do grupo?
2. Quais estratégias estão sendo adotadas para transformar os medicamentos em bens públicos sociais, considerando as limitações orçamentárias da saúde?
3. Quais passos estão sendo dados para impulsionar a produção local de medicamentos visando à soberania em saúde e à redução das importações?
4. Quais ações específicas estão sendo implementadas para prevenir doenças entre pessoas privadas de liberdade, como a disponibilidade de PrEP, e como essas ações estão sendo conduzidas?





5. Quais iniciativas concretas estão sendo promovidas para incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de medicamentos, kits diagnósticos e vacinas que atendam às demandas da saúde pública?
6. Quais exemplos de parcerias público-privadas estão em andamento para facilitar a produção e distribuição de medicamentos essenciais?
7. Quais são as formas de colaboração internacional que estão sendo buscadas para acelerar a disponibilidade de tratamentos e prevenção, e como essas colaborações estão sendo concretizadas?
8. Quais estratégias e programas estão sendo implementados em prisões para prevenção, identificação e tratamento de doenças determinadas socialmente, e quais são os resultados observados até o momento?

### JUSTIFICAÇÃO

Nove ministérios se uniram para criar o Comitê Interministerial para Eliminação da Tuberculose e Outras Doenças Determinadas Socialmente (CIEDS). O objetivo do CIEDS é desenvolver estratégias para eliminar doenças que afetam as populações vulneráveis e promover inclusão social e cuidado integral. Participantes incluem os Ministérios da Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação, Desenvolvimento e Assistência Social, entre outros.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, enfatizou a importância da iniciativa para combater desigualdades e melhorar a saúde para todos. Doenças determinadas socialmente resultaram em mais de 59 mil mortes no Brasil entre 2017 e 2021. O plano inicial visa combater 11 dessas doenças, como malária, esquistossomose, hepatites virais e transmissão vertical de sífilis, hepatite B e HIV. O CIEDS poderá ser um exemplo global, dada a importância dos determinantes sociais na propagação de doenças infecciosas.

A criação do comitê visa à colaboração entre ministérios, pois a solução para essas doenças não reside somente no setor de saúde. O CIEDS surge da percepção de que a garantia do tratamento médico não é suficiente; políticas públicas interdisciplinares são necessárias para abordar a equidade em saúde e reduzir desigualdades sociais, fatores relacionados às causas do problema. As metas para eliminar a tuberculose no Brasil incluem reduzir a incidência para menos de 10 casos por 100 mil habitantes e as mortes para menos de 230 por ano.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Duda Salabert - PDT/MG

Apresentação: 03/10/2023 21:34:23.080 - Mesa

RIC n.2444/2023

Em 2022, cerca de 78 mil casos de tuberculose foram registrados no Brasil, mostrando um aumento de 4,9% em relação a 2021. Em 2021, ocorreram 5 mil óbitos devido à doença no país. O Ministério da Saúde visa alcançar populações prioritárias e vulneráveis, como pessoas em situação de rua, detentos, portadores de HIV/AIDS, imigrantes e comunidades indígenas.

A criação do CIEDS é fundamental, entretanto sabemos que a inclusão de medidas para garantir a acessibilidade aos medicamentos é fundamental dentro dessa estratégia, visando superar potenciais obstáculos para o cumprimento das metas do grupo. Dado o desafio do orçamento da saúde destinado à compra de medicamentos, algumas ações podem ser implementadas para tornar os medicamentos mais acessíveis e transformá-los em bens públicos sociais. Por tais razões apresentamos os questionamentos acima.

Em resumo, acreditamos que a inclusão de medidas que tornem os medicamentos mais acessíveis, incentivem a produção local, priorizem a prevenção e a pesquisa, e promovam a colaboração entre diferentes setores é essencial para o sucesso da estratégia de eliminação de doenças determinadas socialmente e para garantir a saúde de populações vulneráveis.

---

Deputada Duda Salabert  
PDT/MG

